ANO 10.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1931 N.º 3042

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO colega *Republica* ouviu ontem, da bôca de "um velho amigo de Santarem", a ultima palavra ácêrca do famoso lavrador de Coruche, que espalhou aos quatro ventos a noticia de que lhe tinha saído uma bôa maquia na lotaria espanhola do Natal, com intuitos que só agora começam a esclarecer-se, á medida que vão aparecendo nomes de pessoas que se deixaram cair no lôgro com importantes quantias.

Pela parte que nos toca na reprodução da noticia, não queremos deixar de registar a afirmação que a *Republica* põe na bôca do seu amavel informador, de que o *Diario de Lisboa*, "sempre honesto nos seus processos, foi iludido na sua bôa-fé".

Cumpre-nos agradecer a amabilidade; mas apostavamos dobrado contra singelo como a *Republica* faria exactamente o mesmo que nós fizemos: dar publicidade a uma noticia que chegava até nós com o perfeito semblante duma pessoa de bem.

* * *

GANDHI, que ainda ha pouco era para os seus compatriotas o heroi sem macula, desde que se entendeu com lord Irwin, principiou a ser mal visto por certos elementos que abriram contra êle uma campanha violenta. Já houve quem o apodasse de traidor. E tambem de covarde. Gandhi, que é um filosofo e tambem um ironista, sorriu-se, dizendo:

— Até aqui lutei contra os que não viam por ser cegos, agora tenho que haver-me com os que não vêem por não quererem.

* * *

A DIRECÇÃO do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa reuniu-se ontem extraordinariamente, tendo manifestado a sua estranheza pela publicação do decreto 19:493, que criou o bilhete de identidade para "jornalistas da pequena imprensa e da imprensa regional„. Foi convocada para o proximo sabado, ás 17 horas, uma assembleia geral extraordinaria, a fim de se ocupar deste caso, que é do maximo interesse para todos quantos fazem do jornalismo a sua profissão.

* * *

NUMA terra de provincia, dois trabalhadores entraram em discussão que prestes derivou para a bofetada. Um deles, talvez o mais fraco, para conter a braveza do adversario, pegou dum sacho que tinha á mão, atirando-lhe tal pancada á cabeça que o matou. Quando o prenderam chorava como um perdido.

— Que desgraça a minha!...

Mas esquecia-se de outra desgraça, bem maior que a sua: a vitima, que era viuvo, deixava na orfandade três filhinhos, o mais velho com oito anos.

* * *

REUNIU-SE ontem o juri de admissão dos trabalhos para a proxima exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, que deve ser inaugurada em 4 de abril, tendo já recusado 60 quadros. Ao que nos consta, é a maior rejeição feita até hoje nas exposições anuais daquela Sociedade.

O caminho de ferro de Benguela

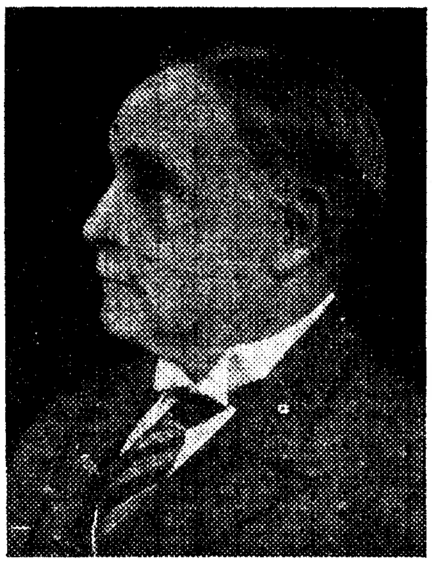
Os jornais do dia 19 dão uma noticia de incalculavel importancia para Portugal. O caminho de ferro de Benguela acaba de ser ligado em Tenke com o caminho de ferro de Catanga. E' o coroamento do contrato feito por Teixeira de Sousa em 1902, a conselho da Sociedade de Geografia de Lisboa, que, pelo menos, via no deferimento da concessão pedida por Robert Williams a possibilidade de ligar o planalto de Benguela com o magnifico e inaproveitado porto do Lobito. As esperanças da Sociedade de Geografia foram excedidas e o plano de Teixeira de Sousa, tão combatido então, acaba de ser coroado, passados trinta anos, de um esplendido e retumbante exito!

Seria ocioso celebrar a obra civilizadora já realizada por esse caminho de ferro, não só pelas riquezas exportadas, como tambem pelo numero de povoações criadas ao longo da região que atravessa. O caminho de ferro de Benguela tornou-se, sob esse ponto de vista, o mais fecundo agente de colonização, pois que cruzando os distritos de Benguela, Bié e Moxico numa extensão de 1.346 quilometros, foi criando as povoações de Ganda, Lépi, Vila Nova, Chinguar, Silva Porto, Vila Luso, Teixeira de Sousa, bem como as grandes cidades do Lobito e Nova Lisboa.

Nesta vitorio de uma politica de tão inteligente finalidade, houve em especial dois homens, ambos já mortos, que se tornaram dignos da mais honrosa exaltação: Teixeira de Sousa, cujo nome foi dado justamente á povoação fronteiriça, onde a linha de Benguela ligou com a linha belga, e o general Joaquim José Machado, primeiro administrador delegado da Companhia, a cuja memoria o Lobito ha pouco ergueu um honroso monumento.

A formação da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela constitui uma eloquente lição d como o esforço dos homens, posto ao serviço de uma causa grande, é capaz de dominar vitoriosamentet a propria natureza!

A ideia da construção do C. F. B. foi concebida por Robert Williams, em face do relatorio de George Grey acêrca das minas de cobre da Catanga, que de ha muito, sob a designação de minas da Garanganja, eram conhecidas dos pombeiros portugueses. Essas minas foram visitadas em 1881 por Capelo e Ivens e estudadas em 1891-93 pelo geologo belga Cornet. Robert Williams, encarnação superior das virtudes de uma raça empreendedora, soube ver como fazendo baixar uma linha ferrea da riquissima zona mineira da Africa Central para o Lobito, poderiam não só ser carreadas rapidamente para a Europa as suas inesgotaveis riquezas, como tambem, unindo o planalto da Rodesia ao planalto da Catanga, poderiam ser englobados num só caudal os trafegos do centro e do leste africanos. As fabulosas riquezas assim reunidas desviariam a sua antiga directriz para virem sair em bloco pelo Lobito, que passaria a ser a testa dum movimento de incalculavel importancia. Assim nasceu o pensamento de ligar o caminho de ferro de Benguela com o caminho de ferro da Catanga e com a rêde de linhas ferreas do norte e do sul, Caminho de Ferro do Baixo Congo a Bukama-Port Francqui e linha Rodesia-Catanga.



SIR ROBERT WILLIAMS

A baia do Lobito foi visitada pelo então major Joaquim José Machado em 1885, sendo pouco depois realizados pelos engenheiros Costa Serrão e Amavel Granger os estudos do traçado do caminho de ferro que, saindo daquela baia, havia de seguir pelo Bailundo e Bié, na orientação das antigas caravanas portuguesas.

Em 28 de novembro de 1902 era feita pelo governo português a concessão a R. Williams e em 26 de maio de 1903 organizava-se a Companhia do C. F. B., a cujos trabalhos a guerra veio impôr uma demorada paralização. Norton de Matos, compreendendo o valor desta linha, deu-lhe um novo impulso e desde então a sua construção marchou com uma rapidez impressionante. atingindo a fronteira em 28 de agosto de 1928.

A partir do dia 16 de março, por colaboração de portugueses, belgas e ingleses, a Africa conta um caminho de ferro que, sem interrupção, a cruza transversalmente, desde o Lobito á Beira, dois portos portugueses. E' este um facto notabilissimo na historia da civilização africana, que nos dá direito a afirmar, repetindo orgulhosamente as plavras do proprio Robert Williams, que «Portugal tem sido um grande peoneiro da civilização em todas as partes do mundo!».

GASTÃO SOUSA DIAS.

DE vez em quando, chegam a esta redacção cartas que, apesar da violencia fanatica dos seus autores, das ameaças que encapelam, nos inspiram mais piedade que desgosto.

Quem escreve nos jornais está exposto á critica e tambem á malevolencia.

Ossos do oficio....

Tambem, lá de tempos a tempos, vem uma missiva simpatica — o aplauso de alguem que nos compreende ou nos aprecia sem odios.

Sol entre nuvens....

Mas as mais desagradaveis são as que nos trazem, em mau papel, as descomposturas e os alvitres das pessoas que, perdidas no vago, desde o Arieiro ao Dáfundo, emendam os nossos erros e nos sugerem a maneira de fazer um jornal— um grande jornal. Não falta mesmo quem nos diga:

—E' necessario servir a Republica sem hesitações.

Como o anonimato protege os amôres e as resoluções heroicas!

Nós, republicanos de velha data, amamos a Republica, sem lhe pedir mais do que isto—que nos confunda com a turba dos que se lhe dedicam, desinteressadamente. Não queremos recompensas nem favores: só o minimo de justiça que merecem os homens de bôa fé. Nem mesmo ousamos medir-nos com quantos, adiante de nós e acima de nós, ostentam uma folha de serviços que nos maravilha e confunde.

Se acaso nós fôssemos invejosos e quizessemos antepôr-nos a alguem, envenenando ou malsinando intenções, compreendiamos certas atitudes. Mas o nosso maior empenho é que entre republicanos exista o proposito bem firme de liquidar ambições ruins, pondo a Republica a coberto de tudo que a possa ofuscar ou diminuir.

* * *

A "SEMANA da Tuberculose„, graças aos apoios e dedicações que se vão conjugando para a sua realisação, promete ser qualquer cousa de muito notavel. Tanto a presidente da comissão de senhoras que arranja donativos para o Pavilhão de Lumiar, a sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, como a presidente da comissão de Propaganda da "Semana da Tuberculose„, a sr.ª D. Leonor Almeida e Silva Marques Guedes, confiam no exito pleno da simpatica iniciativa, não se poupando a esforços.

* * *

A DIRECÇAO Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra encarregar-se-ha de tratar da situação dos nossos repatriados do Brasil por ali não terem encontrado trabalho.

Neste sentido já oficiou, dando as necessarias instruções á Agencia Geral do Rio de Janeiro.

* * *

O GOVÊRNO autorizou as fabricas de moagem de Lisboa e Porto a importarem, respectivamente, 7.000 e 3.000 toneladas de trigo exotico para abastecimento das duas cidades, em abril.

Pelos teatros

Uma festa artistica

A festa das gentis actrizes Maria Helena e Georgina Cordeiro encheu ontem o Teatro Politeama de admiradores, e de flôres o palco onde, além de Maria Matos, protagonista da peça «Malvalouca», compareceram, num belo gesto de camaradagem, Amelia Rey Colaço, que disse versos galegos de Rosalia de Castro; Amelia Pereira, Irene Isidro, Joaquim Almada, Assis Pacheco e Seixas Pereira.

As duas actrizes festejadas representaram com Joaquim Almada e Alvaro Benamor um delicioso intermedio da poetisa D. Fernanda de Castro, que assistia ao espectaculo e foi aplaudida pelo publico. — R.

"O fim da jornada"

Foi definitivamente marcada para depois de amanhã, sabado, no Politeama, pelos «Artistas Associados», a estreia da peça «O Fim da Jornada» (Journey's end) aguardada pelo publico com o mais justificado interesse. A obra é dividida em 3 actos e 6 quadros, alguns dos quais precedidos de artisticos panos talões pintados por José Mergulhão e Serra e Amancio. O scenario, sob a direcção de Augusto Pina, é realizado pelo scenografo Manuel de Oliveira. Esta obra será apresentada por Cristovão Ayres, que dirá algumas palavras sôbre o teatro inglês e a guerra.

Atrás do reposteiro

De uma maneira geral, foi muito proveitosa par. os seus associados a exploração realizada pelos «Artistas Unidos», incluindo a temporada feita no Avenida, a do Porto e a sua «tournée» até Lisboa.

— As representações que vão efectuar-se no Gimnasio durante a Semana Santa, até Domingo de Pascoa, são autorizadas excepcionalmente pela Inspecção Geral dos Espectaculos, em atenção aos artistas que vão tomar parte nesses espectaculos.

— Os artistas dramaticos pensam em apresentar uma representação ao Govêrno, no sentido de ser concedida uma protecção mais eficaz aos espectaculos teatrais e ás respectivas empresas.

— A peça «O Senhor Prior» representar-se-ha, no Trindade, durante a Semana Santa e nos dias de Sabado de Aleluia e Domingo de Pascoa.

— A actriz Maria Clementina, uma das primeiras figuras da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, realiza brevemente a sua recita, no Teatro Nacional. Subirá á scena, nessa noite, a peça «O Amor de Perdição» interpretando a festejada o papel de «Mariana».

— E' depois de amanhã que, como se tem anunciado, se realiza a estreia, no Coliseu dos Recreios, da opereta regional «Cachopas de Barcelinhos» com musica inédita do saudoso maestro Filipe Duarte, cheia de inspiração e melodia. Os principais papeis desta peça estão distribuidos aos notaveis artistas Fernanda Coimbra, Sofia Santos, Almeida Cruz e Antonio Gomes.

— Mantem-se o exito da revista «O Tareco», em scena no Teatro Variedades.

— Acurcio Pereira, Luna de Oliveira e Silva Tavares entregaram já no Maria Vitoria a revista que ha-de suceder no cartaz á que está actualmente em scena, cujo exito se mantem.

— Informam-nos de que está sendo organizada, para trabalhar proximamente no Teatro Avenida, uma companhia de revista exclusivamente formada por elementos femininos, incluindo a orquestra.

— José David tem na revista «Zaz-Traz-Paz» um magnifico trabalho, sendo todos os dias alvo de grandes aplausos.

— Partiram ontem para Evora o scenografo Sousa Mendes e o compositor Jaime Mendes, que vão colher apontamentos para montar e musicar uma opereta de costumes alentejanos que se destina a um dos teatros de Lisboa.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer —
Estreia da coupletista **Elisa Welkisse** e grande sucesso de **Victoria Delmar.**

POLITEAMA Sabado, 28
OS "ARTISTAS ASSOCIADOS"
APRESENTAM
A celebre peça da Guerra
O FIM DA JORNADA
(JOURNEY'S END)

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Devezas, D. Maria Antonia Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Margarida Pinto de Sousa Coutinho Fernandes, D. Ana Ermida de Mendonça, D. Maria Luiza Correia de Sampaio de Seabra, D. Izabel de Lancastre Freitas, D. Maria Domingas Ferreira Santos e D. Maria Teodora Queiroga Torrinha.

E os senhores:

Conde de Tarouca, Conde de Vila Maior, D. Luis O'Neill de Avilez, dr. Augusto de Aguiar, João da Camara Berquó, João Jacinto Seabra, Frederico de Guimarães Serodio (Sabrosa), José Gonçalo Vaz de Carvalho, Afonso Mendia de Serpa, Eduardo Guedes (Foz), Augusto Placido, Francisc Infante de La erda, Roberto da Silveira Talone da Costa e Silva, Luis Augusto de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, Alberto de Oliveira Carmo e Manuel Reis.

Faz hoje anos a menina Maria do Patrocinio Meneses Esteves.

Casamentos

Em Mogofores, realizou-se com muita intimidade o casamento da sr.ª D. Fernanda de Salter Cid Freire Gameiro, com o sr. Francisco Albano Ferreira Tavares, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Leonor Salter Cid Gameiro, mãe da noiva, e D. Afonsa Coutinho, avó do noivo, e de padrinhos os srs. drs. Anibal de Salter Cid, tio da noiva, e Manuel Luis Ferreira Tavares, pai do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, que se efectuou na capela da residencia dos pais do noivo, sr.ª D. Maria da Piedade Mendes Coutinho Ferreira Tavares e sr. dr. Manuel Luis Ferreira Tavares, foi servido, no salão de mesa, um finissimo lanche, seguindo os noivos de automovel para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

A Caridade

No Tivoli

E' amanhã que, de tarde, se realiza no Tivoli, gentilmente cedido pela empresa, uma interessante «matinée cinematografica», de caridade, organizada por uma comissão composta das sr.as D. Alix Maury de Melo, D. Angela Carvajal Teles da Sylva, D. Clarisse Lomelino Guimarães, D. Helena Mauperrin dos Santos Ferrão, D. Irene Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Maria Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, D. Maria Izabel d'Orey Correia de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Mercês Bianchi Plantier e Viscondessa de Atouguia, cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio.

O programa é composto dos melhores filmes sonoros e da celebre cantatris Ercilia Costa, uma das mais belas cultivadoras da Canção nacional, que se fará ouvir em varios fados do seu vasto repertorio.

Os bilhetes para essa sensacional «matinée» estão á venda na bilheteira do Tivoli, onde tambem devem ser satisfeitos os bilhetes que foram distribuidos.

A tarde de amanhã, naquêle «cine», vai decerto ser elegantemente concorrida.

No Royal Cine

Organizada por uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de sabado de Aleluia, no Royal Cine, á Graça, gentilmente cedido pela empresa, uma «matinée cinematografica», seguida de «chá dançante», no salão anexo, cujo produto se destina a favor da benemerita instituição de caridade «Orfanato Escola Santa Isabel», que está atravessando uma enorme crise.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia de ante-ontem, nêste aristocratico «cine», do novo programa sonoro:

Condessa de Arge, Baronesa de Cadóro, D. Maria Tereza de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Palmira da Costa e Silva, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Fernanda Caróça Lopo de Carvalho, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Heloisa Duarte Silva, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, Senhora do dr. Pinto da Rocha, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Margarida de Oliveira Aguiar D. Maria das Dores de Melo e Castro Trgoso, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Eva do Nascimento e filha, Senhora de Cardoso Leitão, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Emilia Anciães Proença Pe reira do Vale e filha, D. Nely Pinheiro Chagas, Senhora Freire de Lima, D. Margerith May de Carvalho, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Clarisse Couto, D. Julieta Costa e Silva, D. Palmira Lucas Torres, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Ester Machado da Cruz e Oliveira Duarte, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Emmily Tezsasuly de Castelo Lopes, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Estrela de Carvalho Popuim, D. Manuela de Carvalho Ricca, Senhora de Cardoso, D. Izabel Lallemand, D. Amelia Contreiras Cid, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria José Caldeira Coelho, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Luisa Pedroso Barata, etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com exito, pelo especialista professor sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Gabriela Vera de Sousa, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram em franca convalescença, os srs. Augusto da Natividade e Frank Frazer, que ali foram respectivamente operados pelos srs. drs. Joaquim Fontes e professor Sobral Cid.

GLUIT
Grude inglez, a frio, especial para madeiras frias, placagens e folheados, grudando a tôpo.
Rua Alves Correia, 118—LISBOA.

SIFILIS
e outras infecções; doenças de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e artritismo
Tratamento Fisioterápico especial
sem medicação quimica.
Consultorio Fisioterapico
R. C. João Gonçalves, 20, Intendente

Acalmante moderno, mundialmente conhecido.
De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas moléstias proprias da mulher.
Não ataca o coração nem produz ardorés.
Tubos de 10 e 20 comprimidos

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO** —
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua de Luzo

A Musica

Tenor Manuel Raposo

Realiza-se hoje, quinta-feira, no Conservatorio Nacional de Musica, o concerto de despédida ao publico de Lisboa do tenor Manuel Raposo, que brevemente embarca para a Italia a aperfeiçoar os seus estudos.

Manuel Raposo, que possui uma belissima voz de tenor «mezzo» caracter, vai dedicar-se á carreira lirica, onde decerto lhe está reservado um brilhante futuro.

Obsequiosamente, e pela grande consideração que lhes merece Raposo, tomam parte no seu concerto alguns dos seus colegas e condiscipulos, a cargo de quem estão alguns dos numeros do programa.

Fará os acompanhamentos ao piano o maestro Alberto Fernandes.

Audição de alunos

Realiza-se hoje, quinta feira, ás 21 horas, no salão nobre da Liga Naval, a audição dos alunos de piano e de musica de camara, da distinta professora sr.ª D. Laura Croner, incluindo o programa alguns trechos notaveis pela dificuldade e elevação, como a «Sonata para violino e piano», de Cezar Franck, «Polaca em lá maior», de Chopin, a «Tabatière à musique», de Liadow e outros de Beethoven, Debussy, Schubert, Schumann, Bach, etc.

Esta audição como todas as precedentes, deve constituir um verdadeiro acontecimento mundano e musical.

Opera no Coliseu

Entre os grandes tenores mais apreciados da scena lirica, conta-se Augusto Cingolani, cuja voz consegue manter toda a sua limpidez nos agudos, o que raramente sucede, até nos tenores que algumas plateias se habituaram a admirar.

Cingolani é o interprete sem rival de "Fanciulla del West", opera melodiosa e essencialmente dramatica, que se deve ao imortal Puccini.

A estreia da Companhia é na proxima semana, com o "Lohengrin", de Wagner. Continuam abertas as marcações para as "premiéres" e recitas extraordinarias sem mais encargos para o publico.

A ARTE DE OURIVEZARIA EM PORTUGAL

Duma visita que fizemos á Ourivesaria Nascimento & Pinto, na rua do Amparo, 106 a 108, impressionou-nos profundamente não só o cunho artistico da decoração do estabelecimento (genero modernista) em ricos marmores nacionais, como todo o sortido da casa Nascimento & Pinto, cujos proprietarios se revelam apaixonados cultores da arte de ourivezaria portuguesa, a mais antiga da Peninsula.

O autor do projecto foi de uma felicidade enorme na sua concepção.

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças do Utero e Anexos
(Infecciosas, venereas, sifiliticas)
Partos
Diatermia gynecológica, R. U.-Violetas e I. Vermelhos. Cristerapia
R. Garrett, 74, 1.º Das 2 ás 6 horas

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Instituição de Utilidade Publica
Oficial da Ordem Militar de Cristo
Comendador da Ordem de Benemerencia

Sede no Palacio de São Cristovão

Largo de S. Cristovão, n.º 1

No proximo domingo, 29 do corrente, encontram-se em exposição as instalações desta Colectividade, das 14 ás 19 horas.

Lisboa, 25 de Março de 1931.

A DIRECÇÃO.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «O processo de Mary Dugan».
Trindade — A's 21 e 30 — «O Senhor prior».
Avenida — A's 21 e 30 — «Ela... ou o Diabo?».
Apolo — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Toma, Teresa».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21,30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Porquê?

Está em Portugal ha algum tempo, sendo já a terceira ou quarta vez que demoradamente nos visita, um padre pregador sul-americano — pois o seu país natal é o Peru — e que se entrega ao afan apostolico de realizar conferencias nos templos: o Rev. Mateo.

Dizem que o Padre Mateo, como é conhecido, é uma santa pessoa, e disso não me resta duvida.

Uma pregunta, contudo, surge perante a inteligencia de muitas pessoas, provocando reparos, e aparece agora ao bico da minha pena, que se não quere recusar a servir o meu pensamento: «que está a fazer em Portugal o Padre Mateo?».

Com efeito — porque escolhe o Padre Mateo de preferencia o nosso país para o seu apostolado?

Acaso não é Portugal um país onde os catolicos são em grande numero — mesmo em maioria segundo as declarações da imprensa da Igreja, — e acaso não conhecem os portugueses desde ha seculos as verdades eternas da religião de Roma?

O respeitavel sacerdote não ensina aos catolicos nada de novo. Os crentes têm a sua fé inabalavel, desde ha muitos anos. Os cristãos, fora do gremio catolico, sem confissão assente, tambem não precisam das predicas do Rev. peruano, e, se vão ouvi-lo uma vez, é por curiosidade.

As suas ultimas conferencias dividem-se em duas series; para senhoras; para homens.

Que pode ensinar o apostolo ás nossas mulheres catolicas que elas não tenham aprendido já pela leitura dos livros sagrados ou pela palavra inspirada, simples ou brilhante, dos padres e bispos portugueses, que falam o português, e cuja doutrina está em absoluto norteada pelos principios da fé catolica, e docemente se exprime numa linguagem que as nossas almas entenderão melhor?

A religião é internacional, e um Ministro de Cristo não tem Patria. Assim será. Mas as patrias é que têm os seus ministros, os prelados encarregados das suas dioceses os pastores encarregados das suas ovelhas, do mesmo aprisco.

Se viesse de passagem, a convite de uma Instituição, fosse ela qual fosse — embora correndo o facil risco de depois nos ir lá para fora desacreditar, — compreendia-se.

Chame-se Educação Nacional.

Mas fazer do nosso país o quartel general das suas prégações, como se Portugal fosse um país do gentio, no qual os apostolos, como antigamente S. Paulo, tivessem de queimar a vida, para salvar as almas — eis o que não se entende.

O que estou escrevendo é, apenas da minha responsabilidade, é claro. Não tem o meu jornal, aliás de tolerante feição para todos os conceitos da politica ou dos credos confissionais, quando tratados com elevação, como eu pretendo, ou com lealdade, como eu o faço, ligação alguma de afinidade espiritual com o meu escrito. Neste caso, podem afirmar os pensamentos, ou não.

Mas o que sei, e afirmo, é que milhares e milhares de pessoas pensam como eu, até catolicos fervorosos, até pessoas ligadas de perto á Igreja.

Ninguem o duvide!

A permanencia em Portugal, de Padre Mateo, de cuja boa fé e virtudes não duvido, está tornando-se confusa.

Dão-me uma explicação: o «snobismo» nacional. Aceito-a, mas não me contento com ela.

Indecorosa é a scena que frequentemente se vê, e ontem contemplei defronte da Igreja da Encarnação, de ver centenas de senhoras, em monte, em chusma lamentavel, á porta do templo para ouvir o espanhol do Padre Mateo. O templo tinha as suas portas fechadas, dando a impressão de o fazer propositadamente, até impedir o transito, para fazer alarde da concorrencia dos fieis.

Populares irreverentes comentavam o ajuntamento, a roçar pelo ridiculo, com frases duras, embora pronunciadas em voz baixa.

E', com efeito, a corrida á voz profetica de um Pope — e os Popes provaram sempre mal. A epoca do misticismo acabou, exteriormente. As almas têm a sua mistica, mas não a trazem á superficie.

Pequenas scenas se registaram dignas de comentario, e que provocaram risota. Uma senhora apeou-se do seu automovel, e, acotovelando as outras, como as pobres mulheres plebeias nas bichas do açucar, pretendia um melhor lugar, á bôca do templo cerrado. As outras protestaram pouco cristãmente. Uma outra senhora, por lamentavel descuido, que noutra ocasião não despertaria a atenção, deixára caír a meia, talvez na refrega para um melhor lugar. As outras viam, e, logo não a podiam avisar. E, de redor, ria-se do quadro.

Isto não está bem. As portas do templo abertas, embora perdendo em espectaculo exterior especulatorio, ganhariam em compostura.

A entrada é por bilhetes, como nos teatros. Assim, julgamos que o rev. padre Mateo, que não será o culpado disto, faria melhor pronunciando as suas conferencias — que têm um caracter elegante sobrepondo-se ao pensamento apostolico — na Liga Naval ou em qualquer outra sala de tom.

Fui ouvir da outra vez o padre Mateo. Do que disse, em doutrina, não colhi ideia nova, ou forte estimulo para provocar em mim a revelação.

Antes me quero com as doces palavras do santo padre português que é o dr. Francisco Cruz, ou com a palavra autorizada de alguns prelados, como era, por exemplo, a de D. Antonio, Cardial Patriarca.

A predica do padre Mateo, sob o ponto de vista literario ou artistico — o que poderia explicar a concorrencia pela curiosidade — não tem interesse algum.. O ser, espanhol-americano é chocho, sem, sequer, a vibração dos pregadores espanhois que tenho ouvido nos templos de Espanha, os mais humildes e os mais esplendorosos.

O Padre Mateo tem fé, mas não tem o poder de a transmitir. Por este aspecto, pois, a furia feminina de ouvir o rev. sul-americano, não sai, em grande parte, do «snobismo» pelo qual me quizeram explicar o fenomeno.

Eu ainda compreendia que o sacerdote prégador viesse cá falar ás turbas ignaras, aos ateus, aos sem religião. Então, a praça publica seria o seu lugar, porque os ateus não vão aos templos, e, se o foram em primeiro lance de curiosidade, desertaram, desiludidos.

Tudo isto, de resto, estaria muito certo — uma semana.

Mas o padre Mateo vem para Portugal ás temporadas. Instala-se como um turista, embora em casas particulares.

E a sua mistica parece sobreexceder o pensamento religioso; ir mais além; perder-se ou ganhar-se por outras regiões.

Eis o que não se compreende á primeira vista, pelo menos, e se eu estou cego, e comigo milhares de portugueses, que me abram os olhos, que eu agradeço.

E' preciso saber-se de que lado estão os cegos.

O nosso taumaturgo Santo Antonio, da boa epoca ainda de resquicios medievais, teve uma missão apostolica, que o seu tempo explicava e justificava, mas falou ao Povo e popular se tornou e eternizou, a ponto de o seu centenario, que vai passar, ser caracterizado por manifestações do povo ou dentro dos lugares do povo, porque o povo português, mesmo o que não é catolico, não quere mal á religião, tem um fundo religioso e é bom.

Não confundir religião ou espirito religioso, que é todo claridade, com clericalismo ou com reaccionarismo estreito, que é escuro.

Santo Antonio, português, enfim, compreende-se. Hoje o apostolado para ser belo e sobretudo — notem! — para ser eficiente tem de fugir á especulação.

Não está certo que se ande atrás do Padre Mateo como se anda atrás de Chevalier, do boxeur Paulino, do Charlot, ou de um insinuante principe Boris — tipo «Sua Alteza», de Ramada Curto — e cuja missão na vida é provocarem notoriedade desbragada.

Não! O reparo está certo: não é para isso que cá vem o Rev. peruano, que, aliás, no seu país em revolta, para pregar a paz social tem agora um grande campo de acção.

Que pensarão os padres portugueses pregadores — de tudo isto? Os priores de Lisboa, entre os quais ha doutores de igreja, e verdadeiros apostolos?

Entrada por bilhetes no templo, casa de toda a gente!

Senhor Padre Mateo: fala-lhe um português que não é jacobino, nem ateu, nem intolerante, nem mal educado; um jornalista que por vezes, em obediencia á sua consciencia, escreve em termos de o acusarem de «carola», o que, entre nós significa pessoa dada a coisas de igreja e de padres.

Fala-lhe um homem que não é anti-religioso; não se magôe Vossa Reverencia com este desabafo. Eu digo que a sua permanencia aqui, dadas as circunstancias de que se reveste — e só isso — não se está percebendo.

Portugal é hospitaleiro, e o Povo é bom, catolico ou não. Mas gostamos de coisas claras, porque gostamos do Sol.

A sua palavra pode brotar de uma grande fonte de inspiração, mas «les mauvais sout par tout», não é só em Portugal. E sob o ponto de vista das verdades da igreja, ha países que mais carecem da sua luz do que o nosso.

Se o bom Padre Mateo não tinha dado ainda pelo que lhe estou revelando, não querendo eu descer a pormenores que mais competem a outros homens do que a mim — ponha ponto final neste pó de arroz de «snobismo», o qual, se é certo que cada um o pode usar ou tomar á vontade como agua benta, corre o risco de se tornar equivoco, e de provocar outros reparos justissimos, mas mais expressivos.

Venha Vossa Reverencia, se crê em Deus, que esse é o seu destino, prégar na praça publica, e se não tiver convites, faça como Santo Antonio: prégue aos peixes.

Porque assim se compreenderá a sua permanencia no nosso Portugal, ao qual, certamente, Vossa Apostolica pessoa não veio para tomar ares.

NORBERTO DE ARAUJO

JAZIGOS
Tem sempre feitos para entrega imediata
A Comp.ª Portug.sa de Marmores e Cantarias
Rua Augusta 176-2.º Telef. 22522

NOVIDADE LITERARIA
MANUEL RIBEIRO
ESPLENDOR MAIS ALTO
UM AMOR A MODERNA NUMA ALMA A ANTIGA
Edificante aventura dum provinciano em Lisboa
Um volume brochado 10$00 — Encad. 15$00 — Pelo correio mais 1$00
Livraria Editora Guimarães & C.ª
68, RUA DO MUNDO, 70 — LISBOA

GARAGE SANTA LUZIA
de B. Santos & Antunes, Limitada
111, Rua D. Estefania, 113 e 13, Casal Santa Luzia, 15 — Telefone Norte 2020
Recolha de automoveis de praça e particulares com cabines reservadas aos seguintes preços:

Automoveis de praça:	Recolha com lavagem	100$00
Automoveis particulares:	» » » Desde	120$00
Cabines reservadas:	» » » »	150$00
Camionetes:	» » » »	140$00

Secções de electricista, estofador e pintor a cargo de pessoal competente.
Agentes das principais marcas de pneus, com variado stock de acessorios para automoveis.

Use o preventivo
Sanitube
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção sonora
MOCIDADE ARDENTE
com Joan Crawford, Rod la Rocque, Douglas Fairbanks J.or e Anita Page

A Cidade

Dulcifique o seu paladar com o café «Dulce» de
A PAULISTANA

Chá das cinco

Taxis-aereos

Li ha dias que em Londres projectam estabelecer brevemente taxis-aereos—isto é, umas pequenas avionetas, que podem aterrar numas plataformas metalicas estabelecidas em cima de postes e ligadas ao solo por uma escada de ferro.

O passageiro sobe essa escada para tomar a avioneta-taxis, e é um ar que lhe dá!...

Uma vez que isto se estabeleça em Londres, a moda vai depressa, e espalha-se em pouco tempo. Estou a ver as avionetas em Lisboa, cruzando os ares, e aterrando, ou aferrando, no elevador do Carmo, ou qualquer outro terraço proprio.

Os jornalistas, que são sempre as pessoas apressadas, mercê da profissão, devem ser assiduos fregueses dessa especie de transporte, podendo, assim, cair das nuvens em qualquer parte.

Eu não sei se me deixarei tentar, é possivel que não. Para cair das nuvens não preciso de avionetas.

O publico deve acautelar-se com mais esse genero de atropelamento. Quando a gente mal se precate, pode um dos tais taxis cair-nos em cima da cabeça. Enfim, os beneficios da civilizacção vêm a dar conta da humanidade...

MARIA DE CARVALHO

Taça dr. Manuel Queiroz

Nos proximos sabado e domingo será disputada na Sala de Armas do C. N. E. a «Taça dr. Manuel Queiroz» por équipes de florête.

Já se encontram inscritas «équipes» constituidas pelos nossos melhores floretistas. O florête, que êste ano progrediu muito, terá nesta Taça mais uma ocasião para firmar a sua categoria e tornar assim possivel a realização de «matches» internacionais e a nossa participação nos Jogos Olimpicos de Los Angeles de 1932.

O "Bemfica" joga no domingo, nas Amoreiras, com o Campeão da Argentina

O Gimnasia y Esgrima da La Plata, Campeão de Foot-ball da Argentina finalisa a sua *tournée* pela Europa jogando no Estadio das Amoreiras, no Domingo, contra o popular e glorioso «Sport Lisboa e Benfica» «Cameão de Portugal».

A visita da excelente «équipe» Argentina que traz na sua constituição quatro jogadores olimpicos e seis internacionais, vem satisfazer a ambição legitima do publico de Lisboa avido por assistir a encontros internacionais do que tem sido privado mercê do conflito existente entre os principais organismos dirigentes do desporto da bola.

Ha ansiedale por ver o que fará o valoroso «onze Vermelho» ante o forte «Campeão da Argentina» que nesta viagem pela Europa conseguiu belos resultados sobre «équipes» como a do Foot-ball Club de Barcelona a quem venceu por 2-1, o Atletico de Madrid por 3-2 e ultimamente o Sparta de Praga por 3-1.

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$37	2$40
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,3
Amsterdão	8$90	8$93
Berlim	5$28,5	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$59	1$65

Primavera, L.da
PAPEIS de crédito—Coupons—Cambios—Moedas—Lotarias nas melhores condições
Largo do Corpo Santo (esquina R. do Arsenal)

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Incendiou-se um avião no campo de Alverca

ficando ilesos os seus tripulantes

Correu hoje durante o dia o boato de que se havia dado um gravissimo desastre de aviação.

Felizmente, o acontecimento provocou apenas prejuizos materiais, embora importantes, como os leitores vão ver.

Foi o caso que um «Bréguet» do Grupo de Bombardeamento, tendo levantado vôo, pilotado pelo tenente Joaquim de Almeida Baltazar, e levando tambem a bordo o aviador-civil Manuel Vasques, aterrou pouco depois das 11 horas, na pista internadional de Alverca.

Ao tocar no sólo, o «Bréguet» 17, não se sabe por que motivo capotou.

O choque com o terreno provocou um incendio, tendo os dois tripulantes saltado rápidamente dos seus lugares, no meio das chamas que envolviam o aparelho e que o destruiram completamente, sem darem tempo a qualquer acção para combater o fogo.

Parára naquele momento, na estação de Alverca, um comboio de Vila Franca, cujos passageiros presenciaram, horrorisados, e gritando aflitivamente, o incendio do avião.

Verificou-se que os tripulantes nada sofreram.

Uma festa militar no regimento de cavalaria 2

No campo de obstaculos do regimento de cavalaria 2, em Belem, realizou-se esta tarde, perante numerosa assistencia, uma festa militar que está decorrendo com grande brilhantismo.

As provas hipicas iniciaram-se ás 14 horas, com a disputa de um escudete, por patrulhas de quatro soldados de cada esquadrão.

Por «équipes» de sargentos foi depois disputada a taça «Coronel Latino», começando em seguida as provas destinadas a oficiais, para a conquista da taça «Bivar de Sousa».

A' ultima parte da festa, constituida por numeros de volteio e saltos, deverão assistir os srs. presidente do ministerio e governador militar de Lisboa.

Viagens ministeriais

No «rapido» da manhã, seguiu hoje para Coimbra, em visita aos varios quarteis da guarnição, o sr. ministro da Guerra, que hoje mesmo regressa a Lisboa, no «rapido» da noite.

Uma revista

E' assim que com toda a propriedade se deve chamar á peça agora em scena, com um sucesso extraordinario, no teatro Maria Vitoria.

De facto, «Zaz-Traz-Paz» é bem uma revista. Cheia de animação e belesa, os seus magnificos numeros sucedem-se, sempre no meio do entusiasmo do publico.

Desde a graça do dialogo, ás hilariantes rabulas; da lindissima musica á admiravel interpretação; da excentricidade da orquestra aos belos ballados das «Girls», tudo se conjuga para tornar a revista Zaz-Traz-Paz» um espectaculo digno de vêr--se.

A despeito do modernismo que lhe souberam imprimir os seus antores, a peça não perdeu, no entanto, uma parte do caracter das revistas portuguesas, tão do agrado das nossas plateias.

Assim se compreende que todos, sem excepção, proclamem que «Zas-Traz-Paz» é uma verdadeira revista.

AGUARDANDO A EXTRADIÇÃO

O autor do desfalque no Banco Ultramarino

prepara varetas de leques na prisão

O autor do desfalque no Banco Ultramarino, José Amador Rebelo, constituiu seu advogado em Portugal o sr. dr. Virgilio da Cruz Baião, que recentemente se avistou com ele em Paris, e que tem em seu poder uma procuração passada em 5 de fevereiro, isto é, na vespera de Amador Rebelo fugir para Espanha.

Segundo as nossas informações, o infiel inspector do Banco Ultramarino não recorrerá da sentença que o condenou em Paris.

Sabemos tambem que Amador Rebelo levantou já as quantias que lhe tinham sido apreendidas, para pagamento de honorarios ao seu defensor.

E, como em França os presos não podem ter qualquer importancia em seu poder, a não ser as que provêm do seu trabalho na prisão, Amador Rebelo emprega-se em preparar varetas de leques, a fim de conseguir dinheiro para fazer a barba e comprar tabaco. Por cada mil varetas recebe cinco francos.

O sr. dr. Cruz Baião, que se está ocupando já da defesa do seu constituinte aguarda que ele seja extraditado, a fim de intensificar a sua acção, intervindo no processo que contra Amador Rebelo corre nos tribunais portugueses.

A questão do papel e uma nota dos industriais graficos

Da comissão organizadora do Sindicato dos Industriais Graficos de Portugal, recebemos a seguinte nota, a proposito da «eterna questão do papel»:

Completando a fundamentada queixa acêrca deste velho assunto publicada no «Diario de Noticias» de segunda feira, o Sindicato dos Industriais Graficos de Portugal, no dever de juntar os seus protestos aos das empresas de jornais e editores, todos enormemente prejudicados com o regime de produção, venda e protecção pautal vem aclarar:

Que não é possivel sem gravissimos prejuizos a continuação da publicação de livros e revistas, por preços acessiveis, pois são incomportaveis os preços dos papeis nacionais e as suas qualidades de tipos inferiores;

Que em virtude dos preços exagerados do papel nacional e das suas qualidades inferiores, multas edições em português com destino ao Brasil se imprimem na Alemanha, em França, na Belgica, na Suiça, e últimamente em Espanha, com graves prejuizos das industrias graficas de Portugal;

Que está consignado nos Estatutos do Sindicato o principio da fundação da cooperativa de consumo para todos os industriais do país, incluindo empresas de jornais, para em comum se fazer aquisição de materias primas, entre elas em primeiro lugar o papel, a que poderão concorrer, fabricas nacionais que possam competir e as fabricas do estrangeiro;

A organização do Sindicato, conhecendo e sentindo o mal, procurará além desta solução todas as mais que conduzam á melhoria da sua industria, porque assim o exigem os interesses nacionais.

Profissionais da Imprensa

Na proxima segunda-feira, 30, ás 17 horas, reune a Assembleia Geral da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, para discussão do relatorio e contas e votação do parecer do Conselho Fiscal.

Casos do dia

A Casa Waterlow & Sons viu reduzida para 300:000 libras a indemnização que tinha de pagar

O Tribunal de Apelação proferiu hoje o acordão no recurso interposto por Waterlow & Sons, da sentença que o condenou em primeira instancia a pagar 531.851 libras de indemnização ao Banco de Portugal, além das custas e selos do processo.

Essa indemnização foi agora reduzida, por maioria de votos, a 300.000 libras, sendo o Banco de Portugal condenado nas custas.

A firma Waterlow & Sons requereu que o pagamento não fôsse imediato, o que lhe foi concedido, visto que vai interpôr um novo recurso do acordão para a Camara dos Lords.

O juiz que leu o acordão referiu-se ás circunstancias extraordinarias que levaram Waterlow a imprimir as notas da chapa Vasco da Gama por inspiração criminosa de um grupo de que faziam parte alguns portugueses de influencia e o holandês Marang.

Citou a conhecida frase de Lord Bower, quando afirmou que para se compreender a psicologia do comerciante inglês, é preciso partir do principio de que os negocios em Inglaterra baseiam-se na confiança e não na suspeita.

E' evidente que houve negligencia por parte de Waterlow, mas este argumento não pode ter força juridica neste caso.

As duas preguntas essenciais a fazer deviam ser estas:

—O Banco procedeu bem ao trocar todas as notas da emissão Vasco da Gama? Ou devia antes consultar a Casa Waterlow acêrca da forma de distinguir as notas verdadeiras das falsas?

Em sua opinião, o Banco procedeu como devia recolhendo as notas e o juiz Wright proferiu uma sentença justa ao atribuir-lhe a indemnização pedida.

Mas a verdade é que a maioria dos juizes do Supremo Tribunal entendeu que essa indemnização devia ser reduzida, embora ele não seja da mesma opinião.

O juiz Greer disse que discordava da opinião do seu colega, entendendo que a indemnização de trezentas mil libras era suficiente.—United Press)

Uma prisão importante

Encontra-se detido no Torel, por determinação da Policia Internacional, um individuo de nacionalidade belga, de nome Bonisgnar Pascal, de 30 anos, que usa varios nomes e apelidos.

No passaporte com que entrou em Portugal, em 23 de fevereiro ultimo, pela fronteira de Marvão, usava o nome de Scoparechini.

As autoridades policiais belgas solicitaram ás nossas autoridades a prisão deste individuo, que faz parte duma celebre quadrilha de assassinos, tendo cometido ultimamente na Belgica um crime de morte.

Ontem, quando se apresentava na policia para visar o seu passaporte, ficou detido, devendo dentro em breve ser extraditado para o seu país, conforme o pedido das autoridades.

EMIL JANNINGS
no ANJO AZUL
HOJE no São Luiz

Leia hoje
o
KINO
se quere conhecer alguns dados interessantes sobre a vida de Ramon Novarro

CONDES
BILLIE DOVE em
NAS GARRAS DO CIUME
RETTY COMPSON em
A PRINCESA DO JAZZ

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

IMAGENS INTERESSANTES

Uma exposição de fotografias de arte em Barata Salgueiro

A fotografia é uma arte que rejuvenesce. Entrou deliberadamente pelo campo da pintura. Os seus processos são infinitos. A fotografia a preto e branco, parada, inerte, inexpressiva e, quantas vezes, ridicula, a bem dizer que desapareceu. O artista empolgou a maquina. Imprimiu-lhe a sua sensibilidade. Tecnicamente os aperfeiçoamentos são milagrosos. E tambem misteriosos para os profanos. Ha o bromóleo transferido, o brometo colorido, a goma, o brometo simples, a fotomicrografia, o brometo virado, e a fotografia a côres. Com todos estes sistemas imagine-se o que um artista pode conseguir, tanto em tonalidade, como em expressões de materia humana e fisica!

Outro aspecto de fotografia moderna, que dantes lhe era essencial, é o elemento luz que se tornou agora secundario. Nisto influi o cinema, desfocando imagens, velando-as, desmanchando-lhes a realidade até ao abstracto.

Nesta exposição, ao lado da fotografia do amador provinciano, ha dois ou três artistas de classe nobre. Cada um com a sua personalidade original. Por ordem do catalogo: Santos Leitão, fotografia a côres sôbre o papel; San Payo, interprete de almas, e Silva Nogueira, decorativo e elegante.

Santos Leitão apresenta-nos uma série de imagens coloridas duma realidade incrivel. São pequeninos quadros, esmaltados em tons ricos, que quasi se confundem com a pintura.

San Payo tem meia duzia de obras primas. Os seus retratados não deixam apenas no papel, a sua máscara fisica, mas, com densidade e expressão, o seu caracter animico. Tem um brobóleo, o 99, busto de senhora, que é uma maravilha de beleza. Um pintor de renascença não faria melhor.

Silva Nogueira, apresenta duas admirave's paisagens de Chamonix, duma execução dificil, que, pelo vigor, lembram aguas-fortes de mestre. E tem tambem um retrato de mulher, duma graça enfermiça, mas cheia de aristocratica altivez, que é um prodigio de tecnica, de bom gôsto e de expressão psicologica.

Estes três nomes dão lustre á exposição que a Sociedade de Belas Artes agasalha nos seus muros e que deve ser vista com atenção.

DE LUTO

Major Francisco Pimentel Junior

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do major sr. Francisco Inacio Pimentel Junior, cujo falecimento ontem noticiámos.

O extinto, dotado de excelentes qualidades de caracter, registava na sua folha de serviços um largo estagio no ultramar, possuindo a Ordem Militar de Aviz bem como outras condecorações, entre elas a de "Comportamento exemplar".

Gremio de Traz-os-Montes

Devendo inaugurar-se, em breve, a biblioteca do Gremio de Traz-os-Montes, a respectiva directora, sr.ª D. Beatriz Arnut, pede-nos que lembremos aos escritores, a quem dirigiu o seu convite, que lhe remetam para a rua do Mundo, 20, 2.º, os livros que desejarem oferecer.

GENTE DO MAR

A vida a bordo dos lagosteiros franceses pescando em aguas portuguesas

Na capitania do Porto de Lisboa, foi hoje julgado o patrão do lagosteiro francês «Scabieuse» que a canhoneira «Faro», do comando do 1.º tenente Manuel Sarmento, apresou ante-ontem, ás 11 horas, quando pescava a oeste do Farilhão. Foi condenado a 3.350$00 de multa tendo-lhe sido apreendidos, no momento do apresamento, os «covos» e os restantes aparelhos de pesca.

Os «covos» são uns cestos compridos e cilindricos dentro dos quais se prende o «isco». A lagosta ronda o «covo» procurando a abertura, para comer o peixe. E, uma vez entrada ali, é quasi impossivel sair de lá.

Quando a «Faro» avistou o «Scabieuse», tinha ele lançado ao mar, umas duas horas antes, cêrca de 40 «covos» que já continham 50 lagostas.

Nem o patrão do lagosteiro, Alfredo Cornec, um bretão loiro e simpatico, de pouco mais de 30 anos, nem os quatro restantes tripulantes negaram que os «covos» lhes pertenciam. Limitaram-se a declarar que não sabiam que estavam dentro das aguas territoriais portuguesas.

Levantados os «covos», foram as lagostas metidas no viveiro, em comunicação directa com o mar, que existe ao centro do lagosteiro, e este veio para Lisboa, a reboque da «Faro», tendo ficado em frente do Arsenal.

* * *

Fômos a bordo do «Scabieuse», a fim de podermos dar aos nossos leitores uma ideia do que é a vida a bordo dum lagosteiro. E devemos dizer que o patrão Cornec nos recebeu com a maior amabilidade, embora lamentando a sua pouca sorte:

— «*Mais, enfin, c'est la vie...*».

E a meio da conversa, surgia, constantemente uma preocupação:

— «*Mes casiers... Si je pouva' acheter des autres á Lisbonne!...*».

Infelizmente para ele, não se vendem «côvos» em Lisboa e os que lhe pertenciam estão a bordo da «Faro» e pertencem á Capitania, que os leiloará quando lhe apetecer.

O «Scabieuse» é um pequeno barco á vela. Traz duas toneladas de agua dôce, que devem chegar para três meses no mar, segundo afirma o patrão. Chova ou faça sol, ha sempre um homem em cima, de quarto. E os restantes, de noite ou quando o tempo é mau, recolhem-se á camara comum, uma pequenissima sala quadrada de pouca altura, que é simultaneamente casa de jantar, quarto e sala de jogo, tendo, em frente, quando se entra, os armarios com os comestiveis: grande pão francês, bolachas, conservas, quadrados de açucar, e as roupas; e dos lados, os beliches, como gavetas. Em geral, estas embarcações teem três metros de calado.

—O sr. é tambem o proprietario do barco?

— Sou—responde-me mestre Cornec.

— Não sabia que estava a pescar dentro das águas territoriais portuguesas?

— Não, senhor.

—Costuma vir muitas vezes pescar nas costas de Portugal?

— Costumo. Mas fóra das três milhas sobretudo num banco de rochas que fica a sete milhas a sudoeste das Berlengas e que tem 54 metros de profundidade. Nós, os franceses, chamamos-lhe o «Serou». Tambem costumamos ir a Marrocos. E por sinal que em dezembro apanhámos tanto vento que viémos de Marrocos até ás costas portuguesas em dez dias.

— Donde é o seu barco?

—De Camaret, perto de Brest.

— Apanharam muito temporal, nesta viagem?

— Muitissimo, sobretudo na Biscaia. Mas outros foram mais infelizes do que nós. Em Peniche está um muito danificado, e a Vigo arribou outro, completamente desmantelado. «La vie est dure!...»

Mestre Cornec dá-nos um pormenor interessante: quando faz mau tempo, os lagosteiros, ao contrario dos outros barcos, afastam-se das costas, porque o maior perigo para eles vem da rebentação do mar. E outro:

— Para navegar, com todos os tempos, não ha como estes «dandys». (E' esta a classificação que os maritimos franceses dão aos lagosteiros). Enquanto os outros barcos, mesmo os paquetes muitas vezes têm de «capear», estes navegam sempre.

Segundo Mestre Cornec, cada um destes barcos póde levar 1.000 lagostas. Mas chegam mesmo a transportar 1.500. Em França, cada quilo destes saborosos crustaceos é vendido á razão de 20 francos no inverno e de 12 francos no verão. O produto total é dividido da seguinte maneira: três partes para a embarcação e uma para cada tripulante. Quando o patrão é o proprietario do barco, ganha, portanto quatro partes.

— E agora?

— Agora, á nossa vida: a pescar. O pior é não levarmos os nossos «côvos» que nos fazem tanta falta! «La vie est dure!...»

Quando a «Scabieuse» que fôra apresada ao pé do mastro do «Highland Hope», ha tempos afundado, entrou no Tejo, as lagostas, sentindo a água dôce que não as deixa viver, apareceram todas á superficie, agitando-se desesperadamente — e acabaram por mormorrer afogadas!

Incendio num electrico

Em Santos incendiou-se hoje um electrico, havendo panico entre os passageiros, dois dos quais se atiraram á rua. Eram êles Raul Fernandes de Sousa e José dos Santos, ficando ambos feridos e recolhendo o primeiro á sala de observações e o segundo a uma enfermaria do hospital de S. José.

Excursão ao Algarve

A nova direcção da «Casa do Algarve» resolveu na sua ultima reunião não patrocinar por qualquer forma a proxima excursão ao Algarve por não concordar com a sua organização. Foi resolvido dar todo o apoio á realização da «Semana da Higiene», anunciada para breve.

TEATRO NACIONAL Hoje ás 21 e 30
A maior novidade teatral dos ultimos 20 anos
"O PROCESSO DE MARY DUGAN"
com Amelia Rey Colaço na protagonista
Sabado, ás 17 e 30 — Conferencia da ilustre poetisa
SR.ª D. VIRGINIA VITORINO sob o tema:
"ESTA PALAVRA SAUDADE..."

A EVOLUÇÃO DO JORNALISMO

A conferencia do sr. Bento Carqueja na Casa da Imprensa

E' hoje, como temos noticiado, que o director do «Comercio do Porto», sr. dr. Bento Carqueja, realiza na Casa da Imprensa — rua do Loreto, 13 — a sua conferencia intitulada «A evolução do Jornalismo».

O interesse despertado pela lição do ilustre jornalista e professor cuja alta categoria mental é por todos reconhecida, levou-nos a tentar, embora em sintese, a noticia antecipada do que vai ser, como ensinamento e como prazer espiritual, «A evolução do Jornalismo» que dento de poucas horas iremos ouvir.

Graças a uma deferencia amavel do sr. dr. Bento Carqueja podemos, assim, dar já uma ideia do importante e actualissimo trabalho.

Começará o conferente por traçar um quadro do jornalismo, da sua influencia, da sua fôrça e dos serviços colossais que a Humanidade lhe deve.

Afirmará, provando-o, que tem existido sempre uma esteita união entre o jornalismo e a politica, seja qual fôr o aspecto por que a politica se encare: quer seja a politica geral, quer a politica partidaria; e, encarando o facto sob três aspectos, no passado, no presente e no futuro, falará de cada um deles com o desenvolvimento que merecem.

Mostrará, por exemplo, que a fase actual do Jornalismo pode ser caracterizada pela defesa dos interesses gerais e pela febre da informação. A Sciencia tem vindo providencialmente em auxilio dessas inclinações, pelo aperfeiçoamento da telegrafia, pela invenção da telefonia e, mais do que tudo, pela radio-telegrafia e radio-telefonia que, por assim dizer, colocam o jornalista, momentaneamente, em qualquer parte do mundo.

Relativamente ao futuro do Jornalismo salientará que é preciso atender a que vivemos hoje sob a acção de uma intensa politica social, tendo que ser ela, portanto, quem forme a directriz jornalistica.

E dirá:

«O fim da politica social, segundo os melhores tratadistas, é pôr a potencia produtiva das nações ao serviço da respectiva população.

Para que a politica social exerça verdadeiramente a sua função são precisas duas coisas: desenvolver a produção e aumentar o bem-estar dos povos.

As associações profissionais são chamadas a concorrer para a solução dos problemas pendentes.

O problema capital consiste em organizar a repartição dos bens, do trabalho, dos encargos da vida social, da forma de erguer ao nivel mais elevado a potencia produtiva, o poder do consumo, o desenvolvimento fisico e intelectual das populações. E' o problema da repartição dos rendimentos e do bem-estar.

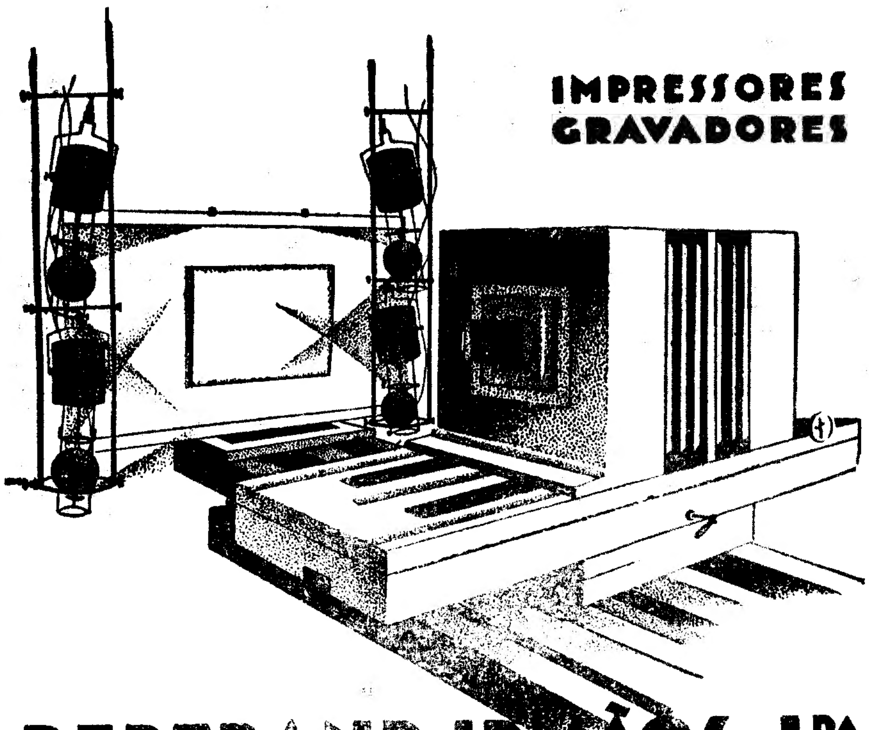
A este problema principal prende-se um problema conexo: o das garantias realizadas pelo seguro contra os riscos principais na vida nacional, assuntos de que o orador se ocupa no 5.º volume do seu *Tratado de Economia Politica*, que veio a publico neste momento.

Ao jornalismo cabe um grande e capital papel na propaganda das ideias e das obras que possam concorrer para que a solidariedade social, longe de ser um mito, se vá tornando numa radiosa e proficua realidade».

O orador terminará por uma calorosa invocação aos que fazem jornalismo para que ponham o seu jornal e a sua pena ao serviço da politica social, esquecendo odios, temperando paixões, para, nos tempos calamitosos que decorrem, promoverem afincadamente o bem da Patria e da Humanidade.

Mercês honorificas

Pelo govêrno belga foi condecorado com o grau de comendador da corôa Real da Belgica o sr. Carlos Miranda, importante industrial da Fabrica de Tapetes de Beiriz.



IMPRESSORES
GRAVADORES

BERTRAND IRMÃOS, L.DA

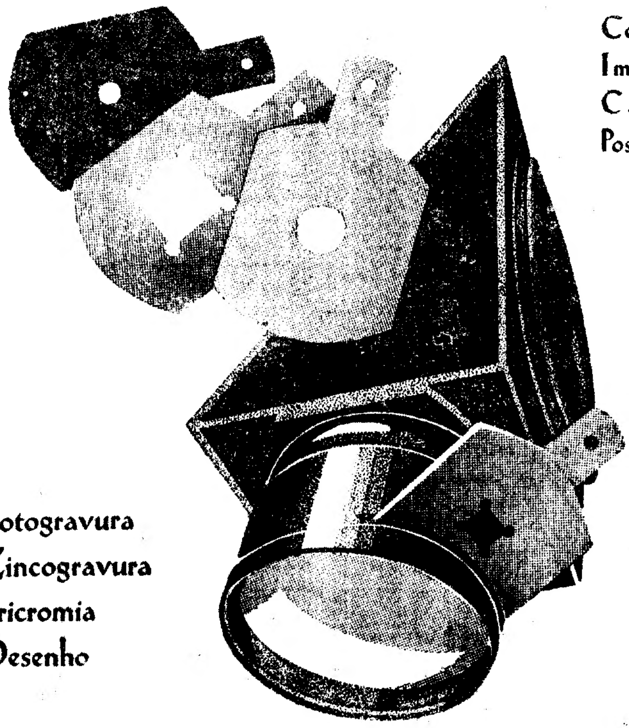
TRICROMIA — FOTOGRAVURA — ZINCOGRAFIA — DESENHO

SECÇÃO ESPECIAL DE GRAVURA PARA JORNAIS

Trabalhos Tipográficos

Composição Mecânica e Impressão de Catálogos, Revistas, Postais, etc., etc.

TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA



Composição e
Impressão de
Catalogos,
Postais, Revistas
etc., etc.

Fotogravura
Zincogravura
Tricromia
Desenho

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

GRAVADORES — IMPRESSORES

Travessa da Condessa do Rio, 27

Para convalescentes
RADIO-MALT
O alimento de vitaminas
A' venda nas boas farmacias
Deposito: Rua da Conceição, 35-2.º—LISBOA
Telefone: 2 5408

ESTRANGEIRO

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlinica do Intendente.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 26 — Vai ser instituido um novo organismo revolucionario, destinado a substituir o Tribunal Especial, cujos juizes se demitiram.

A nova côrte de justiça, como a que a antecedeu, destina-se a fazer restituir aos cofres publicos o dinheiro indevidamente desviado e a aplicar sanções morais, como a suspensão dos direitos politicos aos corruptores dos bons costumes.

A curiosidade publica á volta do tribunal é grande, não sendo menor a de vêr explicados os motivos da dissolução do Tribunal.

Os procuradores organizaram um quadro complet dos prfcessos pendentes; êste trabalho, disseram, demonstrará que não cessavam de fornecer aos juizes questões a instruir e havia combustivel bastante para fazer funcionar a maquina.

Os dois procuradores afirmaram que está longe de si a ideia de censurarem os juizes. — (Americana).

RIO DE JANEIRO, 26 — O dr. Afranio de Melo Franco, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu das representações diplomaticas do Brasil no estrangeiro, informações que dão conta da excelente impressão produzida lá fóra pelas declarações do dr. José Maria Whitaker, ministro das Finanças, ácêrca da situação do Brasil, da protecção ao capital brasileiro e da liquidação das dividas atrazadas.

O chanceler recordou que a Prefeitura do Rio de Janeiro já enviou para Londres os fundos necessarios para o pagamento dos juros e amortização do emprestimo de 1904.

Falando na Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde foi recebido solenemente, sir Oto Niemeyer disse que a situação em que se encontra o Brasil não é particular e que todos os países do mundo estão igualmente preocupados com as suas crises.—(Americana).

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Ruy do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º — P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doencas das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhas, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, etc., etc.
MAÇAGEM
Pelos maçagistas suecos Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

Pelo Juizo de Direito da comarca de Montemor-o-Novo e cartorio do Escrivão do 1.º oficio, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do ultimo anuncio, citando Rufina da Silva, domestica, residente que foi em Lisboa, e actualmente em parte incerta, para no praso de 20 dias, a contar do termo dos editos, contestar, querendo, a acção para divorcio que, por aquele Juizo e cartorio, lhe move seu marido Belmiro dos Santos, estando a Secretaria do Tribunal da dita comarca instalada no Largo de S. João de Deus, e aberta em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas. Verifiquei a exactidão.

Lisboa, 23 de Março de 1931.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, Artur d'Almeida Ribeiro.

O Escrivão do 2.º oficio da mesma 2.ª Vara Civel, Alexandre Magno d'Almeida Fernandes.

Monsieur Lucien Delmas

A Delegação Geral em Portugal da Companhia de Seguros Contra Acidentes «LA PRÉSERVATRICE», cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Director em Paris, M. Lucien Delmas.

OS INGLESES NA INDIA

O milagre de Delhi

As conversações que estabeleceram um acôrdo entre Mahatma Gandhi e Lord Irwin, em Delhi, fôram vivamente comentadas na imprensa britanica e indiana.

A' parte poucos dissidentes, elas fôram bem recebidas nos dois países, que esgotados com a luta procuravam uma solução, que embora não arrumasse definitivamente o problema indiano, preparasse uma atmosfera pacifica para a conferencia da Mesa Redonda que em breve se deve reunir na India.

O acôrdo foi baptizado na Inglaterra com o nome de «milagre de Delhi». E altos elogios são feitos ás inexcediveis qualidades de inteligencia e tacto politico dos dois adversarios que conseguiram uma paz onde não ha vencidos nem vencedores.

O texto desse acôrdo que abrange três paginas escritas á maquina foi lido ao mesmo tempo nos dois parlamentos, britanico e indiano, que o receberam com enorme satisfação.

Dois pontos importantes nele, são: a participação do congresso na conferencia da Mesa Redonda, sem condições e, a cessação da campanha de desobediencia civil cujos perniciosos efeitos tinham atingido gravemente não só a industria inglesa, como toda a vida economica da India. Não é portanto de admirar que um periodo de armisticio fôsse de parte a parte bem recebido.

As leis de excepção promulgadas durante o periodo revolucionario fôram tambem revogadas e concedida uma ampla amnistia politica a todos os prisioneiros que não tivessem sido acusados de violencia.

Vejamos agora o que dizem os dissidentes: Jawaharlal Nehru, o actual presidente do congresso nacional indiano e que ocupa na politica um lugar imediatamente segundo ao Gandhi afirmou que o acôrdo representava uma capitulação de Gandhi e que o congresso nas actuais circunstancias não podia modificar uma linha sequer do programa traçado para obter a independencia completa da India.

Além disso varias organizações operarias e de estudantes tambem se manifestaram contra ele.

Os tecelões e camponeses de Ahmedabad, donde Gandhi ha um ano iniciou a celebre cruzada de sal e que veio lançar a India no movimento de desobediencia civil, fizeram-lhe significar que não estavam satisfeitos com o acôrdo por ele realizado, pois que ele ao iniciar o movimento de resistencia passiva lhes prometera que não voltaria sem trazer a substancia de independencia. Ao que Gandhi respondeu que aguardassem a proxima conferencia, e se ela não satisfizesse as reivindicações da India, teriam novamente de iniciar a campanha.

Na Inglaterra o grupo conservador hostil á politica de Balwin — os «leaders» são Churchill, Lord Lloyd, Rothermere e Beaverbrook — entende que a politica de Lord Irwin representa uma completa submissão ás exigencias dos nacionalistas indianos que querem aniquilar por completo os interesses da Inglaterra na India.

Entre os moderados tambem as opiniões divergem.

Por um lado os ingleses, reconhecendo que é impossivel manter o sistema que actualmente existe, dispõem-se a fazer concessões que permitindo aos indianos uma larga participação na administração publica não lhes dê contudo o «contrôle» absoluto sôbre as finanças, exercito e relações exteriores. Mesmo os mais liberais entendem que não se deve colocar a India numa posição em que um possivel conflito com a Inglaterra deixe esta em situação de inferioridade.

Por outro lado os indianos exigem uma autonomia real e não uma sombra de poder. Eles querem ser senhores em sua casa para poderem livremente agir sem restrições.

«Eu não me importo», diz Jawaharlal Nehru, «que o funcionalismo passe amanhã a ser pardo em vez de branco e vice-versa. O que nós queremos é o poder nas nossas mãos para impormos a vontade da India como melhor nos aprouver. Não faço questão de palavras. Chamem-lhe Dominio ou outro nome qualquer. A vontade organizada do nosso povo dar-nos-ha meios suficientes para efectivar o programa que as nossas necessidades nos impõem. Eu insisto no direito basico de governarmos o nosso país e, no direito natural de separar a India do Imperio britanico.

O problema como actualmente se encontra está, pois, muito longe de solução, embora muitos foguetes se tenham queimado em volta do acôrdo de Delhi.

Se é que aparentemente ele veio trazer um periodo de tranquilidade, não é menos certo que a libertação dos 50.000 presos politicos veio dar um novo alento ao congresso que activamente trabalha para uma nova campanha de desobediencia civil.

Se na proxima conferencia houver falta de tacto, um novo movimento deverá eclodir e então a Inglaterra terá definitivamente perdido a India.

E' que a violenta repressão desencadeada pelo govêrno contra o ultimo movimento de desobediencia civil não veio senão engrossar as fileiras do congresso, cuja influencia nas massas é cada vez mais preponderante.

E quando um povo de trezentos milhões, unido, se dispõe a sacrificar tudo para conquistar a sua liberdade, não ha poder no mundo que possa impedir o seu triunfo.

O sistema de violencia morreu. E a Inglaterra sabe mais que ninguem, pois fez a sua ultima e decisiva experiencia na India.

LUXA CORGRAMI

Gabinete Hidroterapico
AVENIDA DA LIBERDADE, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Doenças nervosas, do estomago, intestinos, arterio-sclerose
Duas salas de duches para homens e senhoras, banhos de vapor e carbo-gasosos, electricidade, diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelhos, MASSAGENS

Estamos na primavera
mas ....
...o inverno ha-de voltar.

Aquecimento Central
O melhor
Orçamento gratis
Costa & Mayer, L.da
R. da Conceição, 131—3.º
LISBOA

Grande Hotel de Inglaterra
Experimentem o primoroso serviço de almoços e jantares deste hotel.
TELEFONES 2 6151 - 2 6152
P. Restauradores
LISBOA

Carlos Moura-Carvalho
ADVOGADO
R: Aurea, 50, 1.º—LISBOA Telef. 2 7283

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A agitação na India

NOVA DELHI, 26. — Informam de Cawnpore que a censura não permite obter o numero exacto das vitimas das escaramuças que se produziram entre as comunidades. No entanto, o numero de mortos é calculado em 50, fazendo ainda pelas ruas numerosos mortos e feridos. Algumas casas fôram incendiadas. A maioria das vitimas é de hindus e muçulmanos. — (Havas).

RANGOON, 26. — Regista-se uma recrudescencia revolucionaria na região de Tharrawaddy, onde houve escaramuças com a policia de que resultaram 28 rebeldes mortos e alguns feridos. — (Havas).

O "novo terror do ar"

NOVA YORK 26.—Está sendo actualmente construido nas fabricas Fokker um avião militar «novo terror do ar» que pode disparar três mil tiros por minuto, por meio de quatro metralhadoras cujos canos ultrapassam as extremidades das azas e que deve atingir a velocidade maxima de 200 milhas á hora. — (Havas).

Um grande incendio

ROMA, 26. — Informam de Napoles que fôram mobilizados todos os bombeiros, alguns militares e numerosos operarios municipais para combater um incendio que se manifestou num predio onde residiam 100 familias. O numero de feridos é de 15. Parece tratar-se de fôgo posto. — (Havas).

Afinal qual é o melhor?
Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurant Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 — pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

Tinturaria Portugalia
Especialisada na tinturaria e limpeza de vestuario e tecidos de todo o genero.
Avisa a Ex.ma clientela que transforma em côres fixes todo o genero de calçado assim como todos os objectos de pelica e couro.
Rua dos Retrozeiros, 115 Tel. 2 5172
(Em frente ao Credit-Franco-Portugais)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AFFONSO TOMAZ RODRIGUES

A Sociedade Editorial A B C L.da participa que faleceu este seu estimado consocio e que o seu funeral se realizou hoje ás 12 horas da casa da sua residencia para o cemiterio oriental.

ODEON HOJE ás 21 horas
A deslumbrante opereta, toda em tecnicolor
«A Canção do Bandido»
Grande criação do mais famoso baritono do mundo
Lawrence Tibbett

ULTIMAS NOTICIAS

Cordões d'Ouro
Em 2.ª mão
Só pelo peso
PEIXOTO & JARDIM, LTD.
da Rua da Palma, 14 e 16—Telef. N. 5117

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Continua a agitação em Madrid

tendo sido dadas instruções á Guarda Civil para não empregar violencias contra os manifestantes

Longe de se ter esclarecido a atmosfera politica em Espanha com o restabelecimento das garantias, os acontecimentos complicaram-se e tornaram-se mesmo ameaçadores.

As ocorrencias gravissimas de ontem, das quais resultou a morte de varias pessoas, vieram demonstrar que a grande nação nossa vizinha está longe da tranquilidade.

Os elementos anti-dinasticos organizaram uma coligação, que decerto não se preparou apenas para efeitos eleitorais.

Nenhuma ilusão podem deixar tambem, aos partidarios da corôa as declarações dos signatarios do manifesto de dezembro, feitas á saida do Carcere.

Por seu lado, o governo assegura que cumprirá as promessas feitas, realizando as eleições nos periodos já marcados.

Este desejo encontra-se, porém, mais do que nunca, condicionado por circunstancias independentes da vontade dos governantes e até da vontade dos seus adversarios.

Ataques aos conservadores

«La Nacion», que representa na imprensa os restos do riverismo, publicou um artigo de fundo intitulado de maneira significativa: «Ou actuar com decisão, ou deixar caminho aberto aos que actuam»».

O orgão da ditadura censura asperamente os que se dizem conservadores e parecem alheados da revolução em marcha, como se esta não representasse para eles um perigo real.

«Parece que os que mais têm a perder e mais directa obrigação têm de lutar se encontram desarticulados e encolhidos, fazendo-se a mesma pregunta desorientada: Que fazer?

«Ora o que é preciso é organizar, sem perda de tempo, a contra-revolução nacional.

«Se não se fizer assim, se continuarem de braços cruzados os que teem obrigação de dar o exemplo, ha o direito de pensar que se tornou possivel um assentimento tacito ou um acôrdo preconcebido para deixar passar a revolução».

Depois de afirmar que defende apenas um patrimonio moral, o orgão riverista ataca rudemente os nobres e ministros que em panfletos clandestinos atacaram a monarquia. E diz:

«Alguns nobres e ex-ministros da corôa foram companheiros e camaradas dos redactores do «Morcêgo», pasquim ou libelo destinado a injuriar o governo e o rei.

«Se é certo que as classes conservadoras participam deste criterio dos nobres insensatos e dos aristocratas que se iludem, devem deixá-la imediatamente porque são elas as responsaveis do que acontece hoje e do que pode suceder amanhã».

Como é do dominio publico no seu depoimento perante o Tribunal Militar de Madrid a testemunha sr. Galarza tornou publico que dois proprietarios da tipografia em que se fazia o «Morcêgo» eram os srs. Rodriguez de Viguri e Estrada, ministros do governo Berenguer que sufocou a insurreição de dezembro.

AS eleições municipais

As eleições municipais que vão realizar-se em Espanha já começaram a oferecer surpresas, ainda mesmo antes de os eleitores se aproximarem das urnas. Para fazer face á frente unica formada pelos republicanos e socialistas, projectou-se em Madrid uma coligação de todas as forças monarquicas, que só ontem se conseguiu levar a bom termo, tendo havido uma altura em que o acôrdo se julgou irrealizavel.

Porquê? Di-lo o *A B C*, jornal insuspeito, que se bateu incansavelmente pela coligação, e tem neste caso uma autoridade especial para falar, dadas as suas relações de amisade com a gente do Paço:

"Os srs. Guadalhorce, Cambó-Maura, Bugalla e Romanones não quizeram ouvir as nossas razões. São pessoas que mostraram não servir para se porem de acôrdo em face duma coligação anti-monarquica e que, sem embargo, continuam a denominar-se monarquicos. São pessoas que não só atraiçoaram a opinião monarquica, mas até a maioria dos seus correligionarios. Quanto ao Govêrno, já dissemos o suficiente acêrca do seu caracter nesta ocasião, miscelanea de egoismos diversos e de neutralidade anodina ante os interesses que deviam encarnar e unificar. Já esgotámos cem vezes a nossa benevolencia com todos os responsaveis deste desaguisado. A massa das pessoas que nos lêem merece que lhes digamos as verdades claras, por cima dos partidos. E a verdade é que os culpados de que não haja em Madrid uma candidatura monarquica unica são os srs. conde de Romanones, Bugalla, Guadalhorce e Cambó-Maura".

Que se passou entre os proceres monarquicos que na hora do perigo cerraram fileiras em volta do rei, para que o *A B C* se mostre tão descontente com eles?

Chegada a hora de dividir o bolo, cada um começou a puxar para seu lado e acabaram naturalmente por não se entender, como dignos representantes que são duma politica enraizada no velho caciquismo eleitoral.

A propriedade de "El Sol"

Felix Lorenzo publica um artigo em «El Sol», de que era director, filiando a conhecida operação de venda de acções deste periodico na necessidade de alguns accionistas da respectiva empreza, industriais de Bilbau, manterem determinadas protecções alfandegarias e lucros exagerados no exercicio das suas industrias.

Desse artigo depreende-se que o Conde de Romanones interveio directamente na referida operação cuja marcha foi seguida, de perto, pelo proprio rei.

Perspectivas de crise

MADRID, 26. — Continua a ser objecto de comentarios a discussão travada publicamente entre José Ortega y Gasset e Cambó a proposito da intervenção dos homens de negocios na politica.

Ortega y Gasset revelou que o actual ministro da Fazenda e grande amigo de Cambó, sr. Ventoza, é vice-presidente da sociedade industrial «Chade» que tem neste momento pendente de resolução ministerial uma reclamação de grande importancia.

O conselho de ministros já se ocupou do caso, considerando-se provavel a saida do govêrno do sr. Ventoza.

O panico num hospital

MADRID, 26—Os acontecimentos que ontem se produziram, nas ruas centrais da capital, tiveram tambem como teatro um grande edificio que fica junto do Hospital Geral o que provocou extraordinario alarme nas enfermarias.

A Guarda Civil, espalhada pelos telhados e aguas-furtadas dos predios proximos, fez varias descargas cerradas, alvejando todas as janelas do edificio e limpando-as de manifestantes, visto que estes se tinham fechado no edificio e das janelas atacavam a policia.

Por este motivo, entraram bastantes balas na enfermaria das crianças, estilhaçando os vidros das janelas e obrigando a retirar á pressa os doentinhos para outra sala.

Quando um medico operava um doente, varias balas entraram na sala de operações, partindo tambem os vidros. O medico, com todo o sangue frio, terminou a operação, deixando só então a sala livre, cheia de estilhaços de vidros e com as paredes esburacadas. — (United Press).

Os jornais da esquerda

MADRID, 26—O sr. Ramon Solano, presidente do novo conselho de administração dos jornais esquerdistas «El Sol» e «La Voz», fez declarações sobre a orientação que lhes vai dar.

Segundo o sr. Solano os jornais manterão a sua caracteristica feição esquerdista, sendo principal accionista da nova empreza o Conde de Barbate.

Informam mais que, apesar do seu convite para continuarem todos os elementos redactoriais, já abandonaram as suas funções os directores de «El Sol» e «La Voz», srs. Lorenzo e Javier Bueno, o catedratico Ortega e Gasset, o caricaturista Bagaria e varias outras pessoas, que fundarão imediatamente uma publicação intitulada «Crisol».

Os tumultos de Madrid

MADRID, 26 — (*Pelo telefone*) — A's primeiras horas da manhã, começaram a aparecer muitos populares nas imediações do edificio da «calle» de Atocha onde ontem se travou a refrega com a Guarda Civil.

Ao meio-dia, organizou-se uma manifestação em que tomaram parte cerca de 2.000 pessoas, que se dirigiram para o centro da cidade pedindo em altos gritos a amnistia para os presos politicos.

A certa altura, os manifestantes foram impedidos pela força publica de prosseguir o seu trajecto, tendo respondido com pedradas que atingiram alguns guardas.

A fim de não exercer violencias, em cumprimento das instruções que lhe foram dadas, a Guarda Civil retrocedeu, voltando a sair ao caminho dos manifestantes na Praça Maior.

Só ás 14 horas se conseguiu dissolver ordeiramente a manifestação.

As lojas fecharam mais cedo do que é costume, como medida de precaução contra qualquer surpresa.

Receia-se que esta noite se repitam os tumultos de ontem, apesar de terem sido presos muitos elementos que contribuiram para fomentar a desordem. — (United Press)

MADRID, 26—(*Pelo telefone*)—De tarde repetiram-se as manifestações a favor da amnistia.

Os manifestantes foram recebidos por uma alta personalidade que lhes preguntou o que pretendiam concretamente com as suas manifestações.

—Queremos a Republica!—responderam em côro.

—Aí está uma coisa que eu não lhes posso dar, respondeu essa personalidade, dando por terminada a entrevista.

Em Barcelona e Valencia, grupos de manifestantes têm percorrido as ruas pedindo tambem a amnistia.

Deram-se varios recontros com a força publica, tendo havido tiroteio e prisões. — (United Press).

Circuito aereo da Italia

ROMA, 26. — O circuito aereo da Italia realiza-se de 2 a 9 de julho, sendo as «étapes» as seguintes: Palermo, Rimini, Venesa, Milão, Turim e Roma. O premio que será concedido ao primeiro na classificação geral é de 100.000 liras. — (Havas).

Morte de um principe

ROMA, 26.—Faleceu o principe Grallezzo Hohlstein, grão-mestre soberano da Ordem Militar da Malta.—(Havas).

Conferencias

O sr. dr. Avelino Cunhal realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 3.ª conferencia da série «A Familia», subordinada ao tema «O valôr da familia na organica social, sendo livre a entrada.

CERVEJA FRESCA DA PORTUGALIA
Servida em canecas originais e aferidas
AOS PREÇOS DE:
Caneca pequena, Pilsener ou preta Esc. 1$50
Caneca grande, Pilsener ou preta Esc. 2$50
Para fóra, Pilsener ou preta, litro Esc. 4$00
= RIBADOURO =
Avenida da Liberdade — Esquina do Salitre
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS DA MADRUGADA

Saiu hoje
o
KINO
o jornal de cinema
que todos devem lêr

MAXIM'S
HOJE — Quinta feira 26
BAILE DOS MALMEQUERES